



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



3. AVALIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSIONÃO DE KI67 E CASPASE-3 NO TIMO DE CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Giulia Gonçalves Jussiani¹, Karen Santos Março², Gisele Fabrino Machado³

1 Graduanda, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba (UNESP), Araçatuba, SP, Brasil.

2 Mestranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba (UNESP), Araçatuba, SP, Brasil.

3 Docente, Laboratório de Patologia Aplicada (Lapap), Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba (UNESP), Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: giulia.jussiani@unesp.br

Palavras-chave: Imuno-histoquímica; atrofia tímica; *Leishmania infantum*.

Introdução: O timo é um órgão linfoide responsável pelo desenvolvimento e seleção dos linfócitos T. Na região cortical do órgão, linfócitos imaturos proliferam e se diferenciam para expressar um amplo repertório de receptores TCR. Na região medular, as células auto-reativas sofrem apoptose pelo processo de seleção clonal, que impede que auto antígenos migrem do órgão. O desbalanço da atividade proliferativa e apoptótica no timo pode ser um dos responsáveis pela atrofia tímica precoce, verificada em uma série de doenças infecciosas, incluindo a leishmaniose visceral (LV). **Objetivos:** Avaliar a imunopressão das proteínas Ki67, expressada durante o ciclo celular, e da caspase-3, uma caspase efetora na cascata da apoptose, no timo de cães infectados e não infectados com LV, visando a compreensão do mecanismo de atrofia tímica verificado na doença. **Métodos:** Amostras de timo foram coletadas de 15 cães jovens positivos para leishmaniose e de 10 cães jovens de regiões não endêmicas para *Leishmania*, cuja morte não foi relacionada a causas infecciosas. As amostras foram submetidas ao processamento histológico, seguido por análise imunohistoquímica. Com auxílio dos softwares Cell Sense e Image J, foram mensuradas as porcentagens de células expressando Ki67 ou Caspase-3, em dez campos aleatórios do timo de cada animal. Esses resultados foram comparados entre o grupo controle e infectado pelo teste T de Student ($p < 0,05$). **Resultados:** Os timos dos cães infectados possuíam quantidade significativamente menor ($p = 0.00234$) de porcentagem de células marcadas com a proteína Ki67, denotando diminuição da proliferação celular. Houve também diminuição da imunopressão de caspase-3 no grupo infectado, embora sem diferença estatística significativa ($p = 0.683$). **Conclusão:** A diminuição da expressão de caspase-3 pode ter ocorrido devido ao estado já acentuado de atrofia no timo no grupo infectado, cuja apoptose pode ter ocorrido em estágios agudos da infecção. Ainda assim, a diminuição da proliferação celular pode explicar em parte a atrofia tímica precoce observada na LV.